



Seminário Ciências Sociais & Audiovisual: imagens em movimento

Orgs. Marcus Repa & Rachel Abrão

1. Introdução

O Seminário visa construir um espaço de debate a respeito do audiovisual como material investigativo. Refletindo acerca das imagens em movimento como maneiras de produção e reprodução do social, propomos uma discussão que englobe as diferentes possibilidades teórico-metodológicas dentro da área das Ciências Sociais. Dessa maneira, convidamos os interessados e interessadas no debate para apresentarem seus trabalhos e participarem das diferentes mesas e atividades. Serão três dias de Seminário, abrangendo um amplo leque de possibilidades analíticas: desde a análise fílmica, às pesquisas etnográficas, passando pelo campo de produção e seus agentes. As diferentes mesas que compõem o evento buscam dar conta dessa transversalidade e das possibilidades de discussão que o objeto imagético proporciona. Além disso, os grupos de trabalho devem gerar um espaço de compartilhamento de pesquisas que versam sobre um mesmo tema: as imagens em movimento. Por fim, as noites de cinema e discussões também propiciam reflexões coletivas acerca do campo das imagens, instigando diferentes questionamentos e trocas com os realizadores presentes.

2. Objetivos

Considerando o campo das imagens como um espaço privilegiado e diferenciado para o conhecimento do mundo social, buscamos promover o debate, o compartilhamento e o aprimoramento das pesquisas de Ciências Sociais que se debruçam sobre os objetos audiovisuais, tais como cinema documental, ficcional, curtas-metragens, videoclipes, videogames, telenovelas, minisséries, entre outros.

- a. Realizar mesas redondas com debates sobre metodologias e análises de imagens, ampliando as possibilidades do conhecimento nas Ciências Sociais;
- b. Criar grupos de trabalho para discussão de investigações - finalizadas ou em andamento, possibilitando o intercâmbio entre pesquisadores;
- c. Divulgar obras audiovisuais e possibilitar a discussão das mesmas através das Ciências Sociais, seja com seus realizadores, seja com convidados.

3. Justificativa

Difundir a discussão em torno das pesquisas em Ciências Sociais que tomam como objeto as imagens em movimento, enfatizando suas possibilidades metodológicas e interpretativas acerca do *real*. Além disso, a proposta de exibição de produções fílmicas em contexto acadêmico, promovendo debate com seus realizadores e reflexões acerca dos imaginários sociais, trajetórias e espaços de realização audiovisual.

4. Edital para envio de textos

Formulário de inscrição: <https://forms.gle/f5dnQjop2R4YMZjo8>

Receberemos resumos via formulário Google para os grupos de trabalho (GT) e resumos expandidos via e-mail. Os resumos expandidos serão enviados apenas após o aceite dos resumos e serão comunicados por e-mail pela organização do evento. Os Grupos de Trabalho serão remotos. A banca organizadora selecionará os textos para o seminário, levando em consideração as seguintes formatações:

- a. **Resumo:** de 800 a 1500 palavras, incluindo referências bibliográficas.
- b. **Resumo expandido:** de 8 a 10 páginas (máx. 21.000 caracteres, com espaços), incluindo referências bibliográficas. Formatação ABNT (ex.: Sobrenome, Autor. **Título do livro.** Capítulo. Editora, ano, página.).
- c. Eixos temáticos para os Grupos de Trabalho:
 - i. Análise audiovisual: espaço aberto para discussão de comunicações que se ocupem em analisar obras audiovisuais, discutindo as diversas possibilidades de abordagem do social expressas pelas imagens em movimento;
 - ii. Agentes, produtores e contexto: busca-se receber investigações preocupadas em mapear e analisar produtores de obras audiovisuais, suas origens e trajetórias sociais, pontuando-as em relação ao contexto;
 - iii. Debates de estrutura e políticas audiovisuais: Sociologia Econômica, história econômica, atores e processos de políticas de financiamento, editais públicos, instituições, partidos, etc.
- d. **Prazos:** Submissão até 28/06.

A divulgação dos aprovados e composição dos GTs (31/07) será informada por e-mail, assim como os debatedores convidados para cada sessão. O envio do resumo expandido até 11/08 pelo e-mail: seminario.imagensemovimento@gmail.com

5. Mostra de Filmes

A mostra de filmes tem como proposta apresentar duas obras que discutem o período da ditadura civil militar no Brasil, tendo em vista os 60 anos da efeméride do golpe (1964-2024). O cine-debate será presencial e com a participação dos realizadores, abrindo espaço para diálogo após cada sessão.

★ **Cine-Debate 1.** Paula (1979), de Francisco Ramalho Junior: Marco Antonio é um arquiteto casado pela segunda vez que passa por crises no trabalho e com a esposa, Bia. Sua filha adolescente (com Marta, a primeira esposa) e uma amiga desaparecem e o chefe da Delegacia de Entorpecentes Almeida é chamado para investigar o caso. Ao se encontrar com o policial, Marco Antonio se lembra de quando o conheceu, há dez anos. Naquela época, Almeida era um violento agente do DOPS que perseguia e torturava militantes dos movimentos estudantis contrários ao regime de governo da época e fora o principal alaraz de Paula, ex-aluna e amante de Marco Antonio.

★ **Cine-Debate 2.** O Barato de Iacanga (2019), de Thiago Mattar: Os bastidores do Festival de Águas Claras, o mais lendário festival alternativo dedicado à música brasileira. Fazendo sucesso entre a década de 1970 e de 1980, era também conhecido como o "Woodstock do Brasil".

6. Cronograma de Atividades:

Período	27/08 (terça)	28/08 (quarta)	29/08 (quinta)
Manhã: 10h-12h	GT	GT	GT
Tarde: 16h-18h30	GT	CD1	ST
Noite: 19h30-21h30	M1	M2	CD2

Anexo 1

Mesa 1 (M1): Sociologia dos filmes, imagens como documento e memória social, interpretação e construção do real.

- Marcos Napolitano: Doutor (1999) e mestre (1994) em História Social pela Universidade de São Paulo, onde também graduou-se em História (1985). Atualmente, é Professor Titular de História do Brasil Independente e orientador no Programa de História Social da USP. Especialista no período do Brasil Republicano, com ênfase no regime militar, e na área de história da cultura, com foco no estudo das relações entre história e audiovisual.
- Mauro Rovai: Professor Titular do Departamento de Ciências Sociais da Unifesp. Possui graduação em Ciências Sociais, mestrado em Sociologia e doutorado em Sociologia, todos pela Universidade de São Paulo (USP), e pós-doutorado na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Realizou estágios pós-doutorais em Lisboa (2006) e Paris (2012 e 2015) e Paris (2018). Tem experiência na área de Sociologia, atuando principalmente nos seguintes temas: Teoria Social e aspectos da "subjetividade" contemporânea, Sociologia do Cinema e Audiovisual (Arte, Técnica e Política).
- Talitta Freitas: Professora Adjunta do curso de História da Universidade Federal de Rondonópolis-UFR. Doutora em História pelo PPGHIS da Universidade Federal de Uberlândia, linha de pesquisa Linguagem, Estética e Hermenêutica. Licenciada e bacharel em História pela UFU, onde também concluiu o seu mestrado. Pesquisadora dos grupos de pesquisa do CNPq: "História e Estudos de Gênero" e "Usos e Desusos das Linguagens Artísticas". Desenvolve trabalhos com ênfase nos assuntos Gênero, sexualidade, Arte/Sociedade, TDICS, Mídias, Inovação Tecnológica e Ensino de História especialmente nos campos do Teatro, Cinema e Dança. Coordena o Projeto de Pesquisa "CoNexos: TDICs pós ensino remoto emergencial". Além disso, coordena diversos projetos de extensão, dentre eles "Podcast CoNexos" (www.podcastconexos.com)
- Tatiana Bacal: Antropóloga, professora do Departamento de Antropologia Cultural (IFCS-UFRJ). É coordenadora associada do Núcleo de Experimentações em Etnografia e Imagem (NEXTimagem) PPGSA/IFCS/UFRJ. É membro da Comissão do Prêmio Pierre Verger (2018-2020), do CAV/ABA. Realizou pós-doutorado (PNPD/CAPES) no Programa de Sociologia e Antropologia (PPGSA/IFCS/UFRJ) entre 2013 e 2018, foi professora do Departamento de Ciências Sociais da PUC-Rio entre 2004 e 2013. Organiza com Eliska Altmann e a 7Letras, a coleção "Cinema em Livro: Eduardo Coutinho". Atua nas áreas de imagem e visualidades e antropologia da música e do som.

Mesa 2 (M2): campo cinematográfico, agentes e trajetórias sociais, audiovisual como produção coletiva, integração e sociabilidade.

- Fraya Frehse: Professora livre-docente do Departamento de Sociologia da Universidade de São Paulo na área de Sociologia da Cidade, do Espaço e da Vida Cotidiana, é bacharel (1996) e licenciada (2001) em Ciências Sociais (Antropologia, Ciência Política e Sociologia) pela mesma Universidade, onde fez o mestrado (1999) e o doutorado (2005) em Antropologia Social, com doutorado-sanduíche na University of Oxford, na École des Hautes Études en Sciences Sociales e na Freie Universität Berlin (2002-2003), e pós-doutorado (2010) em Sociologia (da Cidade) na Freie Universität Berlin e na Humboldt-Universität zu Berlin.
- Bianca Freire-Medeiros: Professora Livre Docente do Dept. de Sociologia da Universidade de São Paulo (FFLCH/USP) e dos Programas de Pós-Graduação em Sociologia (FFLCH/USP) e Turismo (EACH/USP). Pesquisadora Associada do Centro de Estudos da Metrópole, onde coordena o UrbanData - Brasil/CEM: banco de dados bibliográfico sobre o Brasil urbano. Possui graduação em Ciências Sociais pela UERJ, pós-graduação em Sociologia Urbana pela mesma universidade, mestrado em Sociologia pelo IUPERJ e doutorado em História e Teoria da Arte e da Arquitetura pela Universidade de Binghamton (bolsa de doutorado pleno da CAPES).
- Márcia Malcher: Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade de São Paulo (USP), Mestre em Sociologia pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e Bacharel em Comunicação Social (habilitação Jornalismo) pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). É Professora Adjunta da Faculdade de Ciências Sociais (FACS), vinculada ao Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) da Universidade Federal do Pará (UFPA).
- Noel dos Santos Carvalho: Graduado em Ciências Sociais (USP), Mestre em Multimeios (UNICAMP) e Doutor em Sociologia (USP). Pós-doutorado em Artes (UNICAMP). Especialista em Gestão Estratégica da Inovação Tecnológica (UNICAMP). Professor do Departamento de Multimeios, Mídia e Comunicação e do Programa de Pós-Graduação em Multimeios - UNICAMP. Concentra pesquisas no campo da sociologia do cinema com foco nas conexões entre cinema, política e cultura brasileira; cinema e identidade negra; produção, inovação e mercado cinematográfico.

ST: Seminário Temático com pesquisas recentes a respeito do audiovisual. Os convidados e convidadas devem apresentar seus próprios trabalhos (dissertações, teses e/ou monografias, artigos).

- Gabriela Peters: Doutora em Sociologia (USP), mestre em Ciências Sociais (UNIFESP), bacharel e licenciada em Ciências Sociais (UNIFESP). Licenciada em Geografia. É Professora de Sociologia no IFSP desde 2016, quando ingressou no Câmpus Araraquara, e a partir de fevereiro de 2020 está no Câmpus Itaquaquetuba. Atua na Educação Básica e no Ensino Superior. Tem experiência nas áreas de Sociologia do Cinema e da Imagem, Memória, Violência e Teoria Social
- Fernando Seliprandy: Atualmente é professor Adjunto no Departamento de História da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Atualmente desenvolve pesquisa sobre arquivos audiovisuais do período da ditadura brasileira (1964-1985). Pós-doutorado com bolsa Fapesp na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP), com projeto sobre arquivos audiovisuais dos 150 anos da Independência do Brasil, em 1972. Doutorado e mestrado em História Social pela USP, pesquisando as relações entre história, memória e cinema nas representações das ditaduras do Brasil e do Cone Sul.
- Carolinne Mendes: Doutora e mestre pelo Programa de História Social da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH-USP), possui bacharelado e licenciatura em História pela mesma faculdade, na qual ministrou também cursos de extensão na área de cinema e pensamento decolonial. Atua nas áreas de História das relações raciais no Brasil, História das relações de gênero no Brasil, Ensino de História e Educação para as Relações Étnico-Raciais.
- Isabel Wittmann: Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) em 2008. Mestra em Antropologia Social pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM) em 2016. Doutora em Antropologia Social pela Universidade de São Paulo (USP) com projeto intitulado Mulheres-Ciborgue e Mulheres- Androide: corpo, gênero e representação, na linha de pesquisa Antropologia das Formas Expressivas financiada pela Capes.
- Caroline Gomes Leme: Professora Adjunta do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Regional do Cariri URCA. Doutora (2016) em Sociologia pelo Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas (IFCH/UNICAMP), com estágio sanduíche junto ao Programa de Artes e Mídias da Université Sorbonne Nouvelle (Paris III), 2014. Mestre (2011) em Sociologia também pela UNICAMP e graduada em Ciências Sociais (licenciatura plena, 2007 e bacharelado, 2008) pela Universidade Estadual Paulista (UNESP), campus Araraquara.